



16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: POR UM NASCER DIGNO DE AMOR E CARINHO: O PARTO HUMANIZADO EM LIVRO-REPORTAGEM

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: COMUNICAÇÃO SOCIAL

INSTITUIÇÃO: FACULDADE CANÇÃO NOVA

AUTOR(ES): NATÁLIA ALVES E SOUZA

ORIENTADOR(ES): VANIELE BARREIROS DA SILVA

COLABORADOR(ES): NÃO HÁ

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

Este trabalho trata-se de uma grande reportagem impressa que pretende abordar o que é o parto humanizado e como é realizado esse procedimento. Dessa forma espera-se que sejam esclarecidas as dúvidas mais comuns das mulheres, podendo também trazer para elas confiança na escolha do parto. Haverá ênfase às fotos, bem como às suas relações com o texto.

2. INTRODUÇÃO

O parto humanizado é um modelo de atenção ao parto, podendo ser natural ou até mesmo normal. Na humanização do parto a gestante é respeitada, tem autonomia para escolher como passar pelo trabalho de parto, além da assistência de um médico obstetra, de uma doula e enfermeira obstetra. Tem autonomia para escolher onde será o parto, podendo ser domiciliar ou hospitalar.

Esse trabalho pretende construir uma grande reportagem no formato impresso, pretendendo desenvolver de forma jornalística todos os passos e métodos utilizados no parto humanizado, que teoricamente faz uma releitura dos partos de nossos avós.

3. OBJETIVOS

Elaborar uma grande reportagem sobre o parto humanizado, com explicação desse procedimento, apresentando relatos de gestantes que passaram por esse modelo de parto, produzindo uma matéria totalmente humanizada.

4. METODOLOGIA

Esta pesquisa se inicia com um levantamento bibliográfico, a leitura obras científicas na área de grande reportagem e também na área da saúde.

O segundo momento serão as entrevistas com os especialistas da área da saúde, com o intuito de esclarecer e confirmar as questões levantadas sobre o tema.

Na terceira etapa serão desenvolvidos os textos e as fotografias, a partir de um conteúdo aprofundado e bem apurado. A quarta fase será a revisão final de todo o material e a finalização dos relatórios de pesquisa.

Para concluir será realizada a diagramação e impressão da grande reportagem na gráfica.

5. DESENVOLVIMENTO

“Humanizar significa tornar humano, dar condição humana, tornar benévolo, afável, tratável. Humano significa pertencente ou relativo ao homem, bondoso, humanitário.” (ZUGAIB; TEDESCO; QUAYLE, 1998. p. 271). Os autores do livro

abordam através do trecho citado, que uma das maiores incoerências do Brasil é referir-se a humanização na medicina. Ainda mais quando se fala do SUS, Sistema Único de Saúde, que é tão precário para a sociedade. E que na teoria era para ser completamente diferente e humanizado.

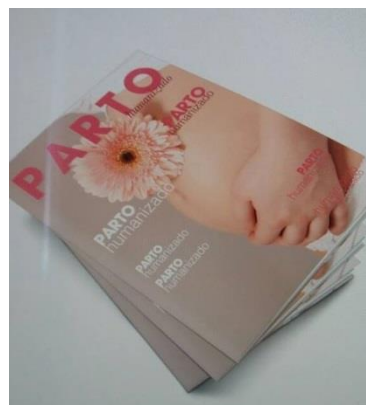
A humanização do parto se dá através de uma boa relação entre os aspectos somáticos e psíquicos, que devem estar sempre equilibrado. Quando os autores fazem uma análise do Parto Humanizado, eles não entendem o motivo de discussão somente desse parto. Porque para os autores, toda gestação e parto são perfeitos e pode ser feito esse procedimento. (ZUGAIB; TEDESCO; QUAYLE, 1998).

Além disso a grande reportagem tem a tarefa de informar o seu leitor e orientá-lo. Sendo que a notícia deve corresponder ao acontecimento real que seja de interesse a um grupo importante, entre os segmentos de receptores de uma mensagem jornalística. A grande reportagem, assim como o livro-reportagem é o veículo de comunicação impressa não periódico que apresenta reportagens em grau de amplitude superior ao de costume nos meios de comunicação jornalística periódicos. (LIMA, 1993).

A grande reportagem tem diversas finalidades típicas do jornalismo, com o objetivo fundamental de informar, orientar e explicar sobre algum tema específico. Dessa forma, a grande reportagem impressa permite o perfeito trabalho do jornalista que pode desenvolver texto que sejam humanizados a partir de fotos, frases e principalmente o envolvimento do entrevistado.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Com a produção da grande reportagem está sendo possível colocar em prática as ideias do jornalismo literário em prática. As entrevistas já realizadas foram pautadas e pensadas a partir da humanização das histórias dos interlocutores. Partindo do princípio que uma grande reportagem deve aprofundar a construção dos personagens, bem como em suas histórias, o jornalismo consegue exercer de forma primorosa a proposta de se relacionar com a sociedade, dando voz, vez e espaço de ser e estar como personagem principal.



7. FONTES CONSULTADA

BAUER, M. W; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

FRANZIN, Adriana. Parto humanizado: quais as consequências para a mãe e o bebê. **EBC**, Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/infantil/para-pais/2014/09/parto-humanizado-quais-as-vantagens-para-mae-e-bebe>>. Acesso em: 10 de abr. 2016.

GOIS, Antonio; MENCHEN, Denise. Cesáreas superam partos normais pela 1ª vez no país. **Casa Angela**, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://www.casaangela.org.br/?p=1580>>. Acesso em: 10 de abr. 2016.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas Ampliadas**. 4º Ed. Barueri: Manole, 1993.

MALDONADO, Maria Teresa. **Psicologia da gravidez**. 6º Ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**. 3º Ed. São Paulo: Loyola, 2005.

RIZZI, Érica. Parto humanizado devolve à mãe o controle no parto. **Guia do Bebê**. Disponível em: <<http://www.guiadobebe.uol.com.br/parto-humanizado-devolve-a-mae-o-controle-no-parto/>>. Acesso em: 23 de maio 2016.

SEDICIAS, Sheila. Saiba quais são os riscos do parto por cesárea. **Tua Saúde**, 2015. Disponível em: <<http://www.tuasaude.com/riscos-da-cesaria/>>. Acesso em: 10 de abr. 2016.

ZUGAIB, Marcelo; TEDESCO, José Júlio; QUAYLE, Julieta. **Obstetrícia Psicossomática**. São Paulo: Atheneu, 1998.